

O SEGUNDO PILAR DO ISLÃ: A ORAÇÃO

Classificação: 3.4

Descrição: Uma introdução ao Segundo Pilar do Islã: a Oração Ritual, suas dimensões espirituais, o Adhan (a 'Chamada para Oração'), e a Oração de Sexta-Feira (Jumuah).

Categoria: [Artigos](#) [Adoração e Prática](#) [Os Cinco Pilares do Islã e Outros Atos de Adoração](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 02 Feb 2009

Última modificação em: 09 Feb 2009

Salah é a oração ritual diária ordenada a todos os muçulmanos como um dos cinco Pilares do Islã. É realizada cinco vezes por dia por todos os muçulmanos. *Salah* é uma adoração precisa, diferente de orar sobre a inspiração do momento. Os muçulmanos oram ou, talvez mais corretamente, adoram cinco vezes ao longo do dia:

- Entre a primeira luz do dia e o nascer do sol.
- Após o sol ter passado da metade do céu.
- Entre o meio da tarde e o pôr do sol.
- Entre o pôr do sol e a última luz do dia.
- Entre a escuridão e a meia-noite.



Abdullahi Haji-Mohamed se ajoelha durante as orações da noite enquanto espera por passageiros no Cleveland Hopkins International Airport, 4 de Maio, 2005. (AP Photo/The Plain Dealer, Gus Chan)

Cada oração pode levar pelo menos 5 minutos, mas pode ser estendida como a pessoa desejar. Os muçulmanos podem orar em qualquer ambiente limpo, sozinhos ou juntos, em uma mesquita ou em casa, no trabalho ou na estrada, em locais fechados ou abertos. Sob circunstâncias especiais, como doença, viagem, ou guerra, são feitas certas concessões nas orações para facilitar o seu cumprimento.

Ter horários específicos todos os dias para estarem próximos de Deus ajuda os muçulmanos a se manterem conscientes da importância de sua fé, e o papel que ela desempenha em cada parte da vida. Os muçulmanos começam o seu dia se lavando e então se apresentam perante o seu Senhor em oração. As orações consistem de recitações do Alcorão em árabe e uma seqüência de movimentos: ficar de pé, curvar, prostrar e sentar. Todas as recitações e movimentos expressam submissão, humildade e reverência a Deus. As várias posturas que os muçulmanos assumem durante suas orações capturam o espírito da submissão; as palavras relembram de seus compromissos com Deus. A oração também relembra da crença no Dia do Juízo e do fato de que ninguém comparecerá perante seu Criador sem prestar contas de sua vida inteira. Assim é como um muçulmano começa o seu dia. No curso do dia, os muçulmanos se desassocia dos seus envolvimento mundanos por uns poucos momentos e comparecem perante Deus. Isso traz à mente mais uma vez o propósito real da vida.

Essas orações servem como um lembrete constante ao longo do dia para ajudar os crentes a estarem conscientes de Deus em seu esforço de trabalho diário, familiar e nas distrações da vida. A oração fortalece a fé, a dependência em Deus e coloca a vida diária dentro da perspectiva de vida que virá depois da morte e do último julgamento. Enquanto se preparam para orar, os muçulmanos se voltam para Meca, a cidade sagrada onde fica a Caaba (o antigo local de adoração construído por Abraão e seu filho Ismael). No final da oração, a *shahada* (testemunho de fé) é recitada, e a saudação de paz, “Que a Paz e as Bênçãos de Deus estejam sobre todos vocês,” é repetida duas vezes.

Embora a realização individual do *salah* seja permitida, a adoração coletiva na mesquita tem mérito especial e os muçulmanos são encorajados a realizar certos *salah* com outros. Com suas faces voltadas na direção da Caaba em Meca, os adoradores se alinham em fileiras paralelas atrás do *imame*, ou líder da oração, que os direciona enquanto eles executam as posturas físicas associadas com as recitações corânicas.

Em muitos países islâmicos, a “chamada para oração,” ou ‘Adhan,’ ecoa sobre os tetos das construções. Auxiliado por um auto falante o muezzin chama:

Allahu Akbar (Deus é o maior),

Allahu Akbar (Deus é o maior),

Allahu Akbar (Deus é o maior),

Allahu Akbar (Deus é o maior),

Ash-hadu an-laa ilaaha ill-Allah (Eu testemunho que ninguém merece adoração exceto Deus).

Ash-hadu an-laa ilaaha ill-Allah (Eu testemunho que ninguém merece adoração exceto Deus).

Ash-hadu anna Muhammad-ar-Rasool-ullah (Eu testemunho que Muhammad é o mensageiro de Deus).

Ash-hadu anna Muhammad-ar-Rasool-ullah (Eu testemunho que Muhammad é o mensageiro de Deus).

Hayya 'alas-Salah (Venha para a oração!)

Hayya 'alas-Salah (Venha para a oração!)

Hayya 'alal-Falah (Venha para a prosperidade!)

Hayya 'alal-Falah (Venha para a prosperidade!)

Allahu Akbar (Deus é o maior),

Allahu Akbar (Deus é o maior),

La ilaaha ill-Allah (Ninguém merece adoração exceto Deus).



Alguns dos estudantes da Escola Noor-ul-Iman se unem aos homens para a oração da tarde na Sociedade Islâmica de Nova Jérsei, uma mesquita no subúrbio de South Brunswick, Nova Jérsei, terça-feira, 13 de Maio de 2003. Muitas comunidades muçulmanas nos Estados Unidos estão se espalhando dos centros das cidades para os subúrbios. (AP Photo/Daniel Hulshizer)

Sexta-feira é o dia da semana para adoração comunitária no Islã. A Oração de Sexta-Feira em congregação é o serviço mais importante. A Oração de Sexta-Feira é marcada pelas seguintes características:

- Coincide com o mesmo horário da oração do meio-dia que substitui.
- Deve ser realizada em uma congregação que tem um líder para a oração, um 'Imame.' Não pode ser oferecida individualmente. Os muçulmanos no Ocidente tentam organizar seus horários para terem tempo de comparecer à oração.
- Ao contrário de um dia de descanso como o Sabbath, a Sexta-Feira é um dia de devoção e adoração extra. É permitido ao muçulmano trabalhar normalmente na Sexta-Feira como em qualquer outro dia da semana. Eles podem seguir com suas atividades habituais, mas devem interrompê-las para a oração de Sexta-

Feira. Depois que a adoração termina, eles podem retomar suas atividades mundanas.

- Tipicamente, a Oração de Sexta-Feira é realizada em uma mesquita, se disponível. Eventualmente, devido à ausência de uma mesquita, ela pode ser oferecida em um local alugado, parque, etc.
- Quando o horário da oração começa, o Adhan é pronunciado. O imame se levanta voltado para a audiência e faz o seu sermão (conhecido em árabe como *khutba*), uma parte essencial do serviço do qual o comparecimento é requerido. Enquanto o imame fala, todos os presentes ouvem o sermão em silêncio até o fim. A maioria dos imames no Ocidente faz o sermão no idioma local, mas alguns o fazem em árabe. Aqueles que o fazem em árabe geralmente fazem um breve discurso no idioma local antes do serviço.
- Existem dois sermões, um que se distingue do outro por uma breve sentada do imame. O sermão é iniciado com palavras de louvor a Deus e orações por bênçãos para o Profeta Muhammad, que Deus o exalte.
- Após o sermão, a oração é oferecida sob a liderança do imame que recita a Fatiha e outra passagem corânica em voz audível. Quando isso é feito, a oração está completa.

Orações congregacionais especiais, maiores, que incluem um sermão, também são oferecidas no fim da manhã em dois dias de festa. Um delas é imediatamente após o mês de jejum, Ramadã, e o outro após a peregrinação, ou hajj.

Embora não seja obrigatório, orações devocionais individuais, especialmente durante a noite, são enfatizadas e constituem uma prática comum entre os muçulmanos devotos.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/9/o-segundo-pilar-do-islam>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.